

**MARTINA
HEFTER**

OLÁ,

BOM DIA!

**TUDO
BEM?**

Título original:
Hey guten Morgen, wie geht es dir?

© 2024 by Klett-Cotta – J. G. Cotta’sche Buchhandlung Nachfolger GmbH

Autora: Martina Hefter

Tradução: Paulo Rêgo

Revisão: Inês Figueiras

Capa: Sofia Fischer

Imagen de capa © Bridgeman Images / Fotobanco.pt
Permissão concedida por Earl of Leicester e Trustees of the Holkham Estate

ISBN: 978-989-92-0469-0

Depósito Legal n.º ????????

Paginação: João Jegundo

Impresso na China
para
Minotauro
setembro de 2026

Direitos reservados para Portugal e países africanos de expressão portuguesa por

MINOTAURO, uma chancela de Edições Almedina, S.A.
Avenida Emídio Navarro, 81, 3D
3000-151 Coimbra / Portugal

Esta obra está protegida pela lei. Não pode ser reproduzida,
no todo ou em parte, qualquer que seja o modo utilizado,
incluindo fotocópia e xerocópia, sem prévia autorização do Editor.
Qualquer transgressão à lei dos Direitos de Autor será passível
de procedimento judicial.

**MARTINA
HEFTER**

OLÁ,

BOM DIA!

**TUDO
BEM?**

TRADUÇÃO DE **PAULO RÉGO**



MINOTAURO

TRAILER

Zoom sobre as costas de uma pessoa, uma tatuagem grande em que se lê «*exploitation*», em letras arqueadas, com ligérios arabescos e corvos a voar em redor.

Corte.

Zoom sobre as costas de outra pessoa, com a mesma palavra, noutro tipo de letra, mais angular, as linhas não estão preenchidas, por detrás um nascer do Sol acima de um rio.

Próximo *zoom*:

«*Ausbeutung hält die Welt zusammen*», ou seja, «A exploração mantém o mundo unido», escrito ao longo de uma perna, de cima a baixo. A perna é esguia mas musculada, tem mais de um metro.

Umas quantas abelhas pairam em volta da frase. Abelhas que, em resultado de trabalho árduo, fornecem o seu mel aos humanos. A rainha no meio delas.

É uma das pernas de Juno, mas a tatuagem acaba por se revelar falsa. Surge na imagem uma mão com um pano que lhe limpa a frase da perna.

Zoom sobre as tatuagens verdadeiras de Juno. São dez. Uma borboleta, mais precisamente uma borboleta-pavão, três corças diferentes, a palavra «*Euphoria*», em redor da qual esvoaçam quatro

borboletas pequenas. Uma dançarina com um vestido rodopiante, um guarda-chuva aberto, de renda preta, com um aspetto gótico. Um padrão de rosas diante de uma grelha com espinhos, na parte superior do ombro direito.

Além disso, na coxa direita, a expressão «*dolce vita*». Letras delgadas e arqueadas acima de uma estrela formada por pontinhos.

Nice... Porquê «dolce vita»?

Dolce vita é aquilo que sempre queremos. E, ao mesmo tempo, aquilo que desprezamos. Só se obtém através da morte e do sofrimento de outros.

Ah, ah, *true!*